



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

EDITAL Nº 02/2023

Processo nº 23118.006957/2023-42

1. **APRESENTAÇÃO**

1.1. O Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (PPGMEL) do Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas (DALV) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) organizará o **XII Seminário de Dissertações em Andamento**, a se realizar no período de **31 de agosto de 2023 – das 8h às 12h e das 14h às 18h**, online, em tempo real, por meio da plataforma Streamyard.

1.2. Objetiva-se criar um espaço para a discussão das dissertações em andamento nesta IFES, com possibilidade de trazer debatedores de outros PPGs da UNIR ou mesmo de outras instituições, bem como gerar indicadores de integração com os cursos de graduação em Letras da instituição.

1.3. O **Seminário de Dissertações em Andamento (SEDA)** compõe uma atividade complementar obrigatória da disciplina Metodologia da Pesquisa e do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários.

2. **INSCRIÇÕES DOS MESTRANDOS**

2.1. Serão aceitos exclusivamente trabalhos de mestrandos regularmente matriculados no PPGMEL/UNIR, que não tenham participado das edições anteriores, sendo obrigatória a participação dos discentes da **turma de 2022-1**, na modalidade comunicador, e discentes das demais turmas, enquanto ouvintes.

2.2. Cada participante (matriculado na **turma de 2022-1** ou em turmas de anos anteriores que ainda não tenha participado do evento na qualidade de comunicador) só poderá submeter um trabalho com os resultados parciais da sua dissertação e não será permitida a inscrição de trabalhos coletivos.

2.3. Será de responsabilidade dos DISCENTES do MEL o envio do projeto, com cópia do e-mail e ciência dos seus orientadores. O arquivo deverá ser enviado em formato PDF de acordo com o MODELO disponível no ANEXO I do presente Edital.

2.4. A inscrição compreende o envio do texto para o e-mail seda@unir.br pelo discente, até o dia **04 de agosto de 2023**. O e-mail deve ter como assunto "Inscrição – SEDA Turma 2022-1".

2.5. Os mestrandos que necessitarem justificar ausência no emprego poderão solicitar uma declaração, desde que a solicitação do documento seja feita no ato da inscrição.

2.6. A Comissão Organizadora se reserva o direito de desconsiderar inscrições que não seguirem as instruções deste edital.

2.7. Receberão certificados, os mestrandos que tiverem participação integral no evento.

3. **INSCRIÇÕES DOS DEBATEDORES**

3.1. Os docentes do MEL podem sugerir o nome de um professor doutor (do MEL ou externo) para debater o trabalho do(s) seu(s) orientando(a)(s). As indicações devem ser enviadas para o e-mail seda@unir.br, de **04 a 08 de agosto de 2023**. O e-mail deve ter como assunto "Debatedor – XII Seminário de Integração" e incluir nome completo, vínculo institucional, e-mail e número do telefone do debatedor.

3.2. Para as submissões, cujos orientadores não enviarem a sugestão mencionada em 3.1 até **08 de agosto**, a comissão organizadora designará, para cada uma dessas submissões, um debatedor que ficará encarregado de ler previamente o texto submetido, tecer comentários e propor questões.

3.3. A Comissão Organizadora se reserva o direito de desconsiderar inscrições e sugestões que não seguirem as instruções deste edital.

4. OS DEBATEDORES

4.1. 4.1. Cada apresentação, com o uso de slides, não poderá ultrapassar 15 minutos, reservando-se 15 minutos para a arguição dos debatedores, que terá por objetivo fornecer sugestões para um melhor andamento da pesquisa já iniciada (referencial teórico, etapas da pesquisa, dentre outros). O aluno terá até 10 minutos para responder aos questionamentos. Será facultado ao debatedor o envio, para o aluno, de sugestões por escrito a respeito da pesquisa apresentada.

4.2. Os horários serão confirmados depois de encerradas as inscrições. De modo geral, os debates acontecerão nos dias **31 de agosto de 2023, das 8h às 12h e das 14h às 18h**, online, em tempo real, por meio da plataforma Streamyard.

5. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Publicação do Edital	20/07/2023	https://mel.unir.br/homepage
Inscrição do texto pelos discentes	De 21/07 a 04/08	seda@unir.br
Indicação de debatedores pelos orientadores	De 04 a 08 de agosto de 2023	seda@unir.br
Exposições do XII SEDA/2023	31 de agosto de 2023 Das 8h às 12h e das 14h às 18h	Online, em tempo real, no YouTube Canal Mestrado Estudos Literários

Comissão de Organização do XII SEDA – Turma 2022-1/PPGMEL

Profa. Dra. Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina

Prof. Dr. Fernando Simplício

Profa. Dra. Iza Reis Gomes

Jocília Oliveira da Silva (Discente)



Documento assinado eletronicamente por **MARIA DE FATIMA CASTRO DE OLIVEIRA MOLINA, Docente**, em 20/07/2023, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1356887** e o código CRC **CC7DE93D**.

ANEXOS I



ANEXO I²

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO Mestrado Acadêmico em
ESTUDOS LITERÁRIOS - PPGMEL**

Nome do candidato

TÍTULO DO PROJETO EM CAIXA ALTA

**Porto Velho - RO
2023**

² Anexo elaborado pelo professor Dennys Silva-Reis



Nome do candidato

TÍTULO DO PROJETO EM CAIXA ALTA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção de nota da disciplina Metodologia Científica e de carga horária referente aos eventos científicos do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Rondônia.

Orientador(a):

Prof.(^o). Dr(^o). Nome do(a) orientador(a)

**PORTO VELHO-RO
2023**

**RESUMO:**

Resumo do projeto de pesquisa entre 150 e 300 palavras. O resumo deve compreender objetivo geral, corpus, metodologia, abordagem teórica e resultados esperados. O *esqueleto da dissertação* deve ser em *New Times 12*, espaçamento simples, margens esquerda e superior (2 cm), margens direita e inferior (3 cm), máximo de 15 páginas, mínimo de 10 – sem contar capa, contracapa, resumo e sumário (que são partes obrigatórias separadas do conteúdo do projeto escrito em si).

Palavras-Chave:

Cinco palavras (ou expressões perifrásticas) que resumam da melhor maneira a pesquisa.



SUMÁRIO

1- Introdução	p. 8
2- Justificativa	p. 8
3- Objetivo principal	p. 9
4- Objetivos específicos	p. 9
5- Metodologia e Técnicas	p. 9
6- Abordagem teórica	p. 10
7- Corpus da pesquisa	p. 10
8- Referências bibliográficas	p. 11
9- Esboço dos capítulos da dissertação	p. 11



1 – Introdução

A introdução deve conter uma contextualização geral do projeto. Deve dizer como o investigador chegou ao seu corpus e como encontrou o objetivo geral do projeto. Normalmente responde as seguintes perguntas: qual é meu tema? Qual é meu corpus? Qual o estado da arte a respeito deste tema? O que existe sobre meu corpus? O que foi pesquisado sobre este corpus? O que existe / foi pesquisado sobre meu tema?

2 – Justificativa

A justificativa é o lugar onde o investigador diz o que o motiva a esta pesquisa. Aqui nesta parte explicita-se as razões de se realizar a investigação. Habitualmente se responde as seguintes perguntas: Por que fazer esta pesquisa? Qual a relevância pessoal? Relevância acadêmica? Relevância teórica? Relevância social? O que esta pesquisa adiciona à fortuna crítica do tema? À teoria adotada? Por que estudar este projeto nos Estudos Literários? O que ele acrescenta aos estudos já realizados no MEL (Mestrado Acadêmico em Literatura)?

3 – Objetivo principal

O objetivo principal é o coração do projeto. Nele deve conter o problema de pesquisa (a delimitação da investigação) e a principal hipótese do projeto (suposição de resposta ao problema). Frequentemente, ele pode ser resumido numa frase nominal afirmativa ou negativa; até mesmo em uma frase interrogativa. Ele responde as seguintes questões: o que o projeto tenta demonstrar/comprovar? Qual a possível resposta do problema de pesquisa deste projeto? O que defendo ou refuto neste projeto? Que conjecturas ou suposições dão fôlego ao projeto acadêmico-investigativo em questão?

4 – Objetivos específicos

Os objetivos demonstram o que se pretende atingir com o trabalho. Eles estão diretamente relacionados com o objetivo principal, de onde derivam. São os possíveis apontamentos dos resultados práticos e teóricos da investigação. Norteadores do trabalho, a famosa “delimitação” detalhada. Correntemente respondem as seguintes perguntas: quais metas têm essa pesquisa? Que objetivos serão percorridos? Que terrenos a pesquisa tateia? Que partes da pesquisa se complementam? Os objetivos específicos devem ser colocados em tópicos e cada tópico iniciar com verbos no infinito.

5 – Metodologia e Técnicas

Metodologia demonstra o método que o aluno seguirá para desenvolver seu projeto. Método (em grego “*metá*” [meta] “*ódós*” [caminho]) é o caminho que se faz para atingir os objetivos traçados anteriormente. A metodologia serve para saber quais etapas o pesquisador irá realizar e quais percursos pretende fazer para alcançar os



objetivos propostos. As técnicas, por sua vez, são os meios para se realizar o caminho metodológico escolhido.

Na pesquisa em literatura os métodos são vários, e por vezes, dependem até mesmo da abordagem teórica. Alguns métodos são: método comparativo, método histórico, estudo de caso, método qualitativo, método sociológico, método de recepção, método genético, pesquisa de campo (ações em escolas, por exemplo) etc.

Quanto às técnicas, na área de literatura, são igualmente inúmeras: leitura, fichamento, resenha, pesquisa iconográfica, discussão científica, levantamento bibliográfico, mapeamentos específicos, mapas conceituais, táticas mnemônicas, anotações, revisões, estudo grupal, ciclo de comunicações, gravações, questionários etc. Para as pesquisas práticas ou de campo é preciso descrever as questões éticas relacionadas na pesquisa: autorizações, agentes envolvidos, tipos de rigor metodológico teórico-práticos, delimitações da prática estudada, riscos práticos do projeto, empirismos etc. Tanto os métodos quanto as técnicas precisam ser justificadas a fim de que a pesquisa evidencie constância do método, rigor do pesquisador e delimitações da prática investigativa em literatura.

6 – Abordagem teórica

A abordagem teórica ou fundamentação teórica diz respeito ao quadro conceitual em que o pesquisador se baseia para encontrar seu ponto de vista e sua voz na pesquisa. Evidencia as posições e pontos de vista conflitantes ou compatíveis com os do investigador literário. O referencial teórico auxilia o pesquisador a ter mais clareza em suas análises, interpretações, formulações, problemáticas e suposições do trabalho.

Existem dois níveis de abordagem teórica que se entremeiam: a abordagem teórica da teoria literária e a abordagem teórica epistêmica. A primeira diz respeito à metalinguagem da teoria literária, em particular, do gênero textual estudado (teorias de análise de textos teatrais, romancescos, poéticos, argumentativos etc.). A segunda é direcionada à teoria epistemológica e à visão delimitadora do trabalho (pós-colonial, feminismo, dialogismo, psicanalítica, espacial, historicista etc.). A abordagem teórica responde a tais questionamentos: quais conceitos serão essenciais no trabalho? Que autores estudam esses conceitos? Qual o conceito adotado na pesquisa e por quê? Por que não se adotou outro conceito/ponto de vista? Quais as diferenças conceituais entre a posição dos autores e meu ponto de vista? O que falta para completar tal conceito? Por que estou propondo tal conceito? Em que se fundamentam meus posicionamentos na dissertação? Qual o histórico, os limites e as aberturas de tal conceito? No que se avança com tais conceitos nessa pesquisa atual? Etc. Abordagem teórica não é somente mencionar ou listar teorias, autores e conceitos, mas confrontá-los e se decidir por um posicionamento que será aplicado ou desenvolvido interpretativamente na análise do corpus ou da prática escolhida.



7 – Corpus da pesquisa

A análise literária é a parte mais prática do projeto de dissertação, pois ela consiste na combinação de metodologia, abordagem teórica e corpus da pesquisa. É na análise literária em que se apresenta minuciosamente o corpus da pesquisa. Uma vez apresentado o corpus da pesquisa, faz-se análises literárias, ou seja, demonstrações de como combinar conceitos, método e corpus. É nesta parte do projeto em que se aplica os conceitos na obra, com comentários, anotações e interpretações de trechos específicos do corpus escolhido.

Não se explica conceitos porque estes já foram explicados e delineados na parte chamada “abordagem teórica”. Na análise literária se aplica os conceitos em exemplos do corpus da pesquisa. Uma vez aplicado os conceitos com exemplos do corpus, seguem-se comentários qualitativos do conceito aplicado e interpretações específicas para trechos, obras ou autores que fazem parte do corpus. Comentário literário é a explicação do conceito da abordagem teórica no trecho escolhido e citado do corpus. Já interpretação do texto é a conclusão ou posicionamento pessoal sobre o comentário tecido. Logo, análise literária compreende trecho do corpus, comentário teórico explicativo e interpretação textual indutiva (posicionamento autoral sobre o comentário).

No caso dos projetos práticos-pedagógicos, a prática pedagógica não é a mesma coisa que a investigação sobre essa prática. Projeto escolar não é o mesmo que projeto investigativo de uma prática escolar. Na parte “análise literária”, deve-se escrever suposições do que se espera como resultado do projeto-prática a ser aplicada tendo por base o método e a abordagem teórica escolhidos nas seções anteriores. Ou seja, serão antecipadas textualmente e hipoteticamente respostas ao objetivo e aos problemas práticos-literários propostos com base no empirismo do pesquisador ou em pesquisas similares. O investigador adianta as consequências do método e da abordagem teórica escolhidas na prática a ser executada futuramente. Lembrando que o foco desse tipo de pesquisa, geralmente, é a descrição, organização e reflexão da experiência literária enquanto prática, experimento e prescrição para futuros replicadores desta prática. Já para *projetos investigativos de prática de tradução*, a própria tradução (o ato de traduzir) não compreende um projeto investigativo. Neste caso, o estudante está investigando a própria prática, logo, a teorização se dá a partir de escolhas epistemológico-práticas do projeto de tradução a ser desenvolvido no projeto investigativo sobre esta prática tradutória. Assim, o estudante deve mostrar na “seção análise literária” trechos escolhidos (diferentes extratos traduzidos) e reflexões a partir de prismas teóricos da tradução literária. A tradução em si (pronta ou em curso) é o corpus de onde parte a investigação do mestrando, não a finalidade do mestrado, do projeto. Um elemento é o produto (a tradução), de outro lado, é o projeto investigativo (a reflexão teórico-prática sobre tradução).



8 – Referências

Todas as referências devem seguir as normas da ABNT (<https://www.abnt.org.br/>). Colocar no trabalho as referências citadas, aludidas e as que possivelmente farão parte da dissertação.

Caso deseje é possível o aluno fazer uma diferença entre *REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS* – aquelas obras que de fato estão citadas no projeto no estado atual, e *BIBLIOGRAFIA* – obras que possivelmente serão/estão sendo consultadas durante a feitura da dissertação.

9 - Esboço dos capítulos da dissertação

O esboço dos capítulos da dissertação trata-se de um esqueleto inicial ou espelho inicial de como será a divisão da dissertação em partes/secções. Nesta secção o aluno deverá colocar o número do capítulo e seu título em negrito. Logo depois, abaixo do capítulo em negrito, escrever sem negrito um breve resumo do que pretende ser o capítulo, especificando sua finalidade e singularidade, além da justificativa do porquê tal capítulo é necessário na dissertação, como ele se articula com o capítulo precedente ou posterior.